



IrRadiando

Muito chão pela frente

Até abril, oito cidades já terão participado. E depois das oficinas, como continuar o trabalho?

Já foram Araçuaí, Virgem da Lapa, Taiobeiras, Rio Pardo de Minas, Itaobim, Ponto dos Volantes, Bocaiúva e Olhos D'água. Muito rádio, vídeo e discussão. Nessas primeiras oficinas do IrRadiando, refletimos: que tipo de mobilização o Projeto tem gerado? Quais são os próximos passos?

Para o estudante itaobiense de 15 anos, André Souza Cunha, a oficina de rádio foi mais um estímulo ao seu interesse pela comunicação e participação em projetos para a juventude: “agora eu devo participar das oficinas que minha escola vai dar sobre jornalismo impresso”.

A ex-conselheira tutelar de Araçuaí (2005-2008) Luzia dos Santos, porém, manifesta preocupação com a continuidade das atividades. Ela afirma que o IrRadiando foi um bom momento para trabalhar pontos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), mas teme que os contatos feitos se desfaçam: “acho que poderia ter

Comunicação pelos direitos

O Projeto IrRadiando se inspira em ações anteriores da **Oficina de Imagens** para o incentivo à participação de adolescentes e jovens. Ele ganhou forte impulso com a mobilização promovida pelo Selo Unicef Município Aprovado, que certificou municípios do semi-árido mineiro que alcançaram melhorias na qualidade de vida de crianças e adolescente. Segundo o coordenador do IrRadiando, Bruno Vilela, o Projeto trabalha a comunicação como uma estratégia para atrair jovens para assuntos que lhes dizem respeito: “O objetivo é difundir o ECA e o direito à expressão e opinião, que muitas vezes não são respeitados na região”.

mais oficinas e abranger mais pessoas”.

A continuidade também é uma preocupação de Maria Jocácia Moura, estudante de 18 anos que representa Taiobeiras na Rede de Jovens Comunicadores. Após participar da oficina de vídeo, ela sente falta de atividades mais permanentes na região. “Fora do IrRadiando, já tivemos atividades de rádio, mas para quem gosta de vídeo é mais difícil. Já tem empresas que fazem vídeo e fotografia, mas nenhuma instituição que ensine”, comenta.

Tendo em vista o desdobramento das ações, a partir de abril os municípios que já participaram receberão câmeras e gravadores. De acordo com o que foi combinado com os participantes de cada local, o equipamento ficará em entidades como escolas, Centros de Referência de Assistência Social e associações. “A idéia é passar uma noção básica de vídeo e rádio nas oficinas e dar o estímulo para que os jovens continuem produzindo por conta própria, explica o educador de vídeo, Víctor Santos.

[Carlos Jáuregui - jornalista]

Crédito: Adriana Mitre



Saiba mais sobre o IrRadiando no endereço:
www.projetoirradiando.blogspot.com



Crédito: Gilson Santos

Novo canal de Comunicação

Você tem em mãos a primeira edição do **Boletim IrRadiando**, que pretende ser mais um espaço proposto pela Oficina de Imagens para à discussão sobre os Direitos da Criança e do Adolescente e o incentivo à participação de jovens.

A idéia é dar continuidade às Oficinas do Projeto IrRadiando, debatendo formas de usar a comunicação para difundir o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), contribuindo para que ele seja efetivamente cumprido.

Nesta primeira edição, os participantes das oficinas puderam debater formas para continuar produzindo material de rádio e vídeo a partir do conhecimento adquirido nas oficinas realizadas em municípios do semi-árido mineiro (capa). A cada novo número, apresentaremos dicas sobre rádio, vídeo e o ECA (p.2).

Aproveitamos também este novo espaço para trocar experiências com outras organizações que fazem trabalhos na mesma direção, como é o caso da Rede Moceronga do Pará (p.3) e noticiar avanços dos parceiros que tornam possíveis nossas ações (p. 4).

Pedimos a colaboração de todos os leitores. Enviem dúvidas, relatos, sugestões, perguntas e críticas ao nosso email: irradiando@oficinadeimagens.org.br.

Por meio de objetos óticos, participantes do IrRadiando descobrem como se formam as imagens



RÁDIO

Já pensou em fazer uma rádio poste? Ela é uma boa solução em casos de uma programação direcionada para um público reduzido ou mesmo de falta de recurso para a compra de um transmissor. Como o próprio nome indica, consiste numa espécie de alto-falante que funciona acoplado a postes e permite a comunicação entre os moradores ou pedestres do local. Os equipamentos para fazer a programação também não são grande problema: um microfone, um gravador e um toca cd já podem ser um começo. É um sistema muito adotado em escolas, parques e associações comunitárias.



ECA

Atenção! Todos os casos de violação dos direitos da criança e adolescente devem ser encaminhados ao Conselho Tutelar da sua cidade, que aplicará as medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O conselheiro vai encaminhar o caso para a rede de proteção e aplicar as medidas previstas. Ele pode requisitar serviços públicos na área de saúde, educação, assistência social, previdência, trabalho e segurança e ainda pode encaminhar ao Ministério Público os casos em que suas deliberações não estejam sendo cumpridas.



VÍDEO

Uma importante etapa da produção audiovisual é a exibição, afinal, depois de todo o trabalhoso processo, é preciso que o vídeo seja assistido. Reúna seus amigos, organize sessões na sua escola, faça uma TV de Rua, publique seu vídeo na internet (www.youtube.com ou www.jovenscomunicadores.ning.com, por exemplo). É quando o vídeo começa a ter retorno das pessoas que o assistiram que o realizador sente que os esforços valeram a pena.

Mocorongos em rede

Na Rede Mocoronga, jovens paraenses produzem jornais, vídeos e programas de rádio

Compromisso com a juventude e com comunidades da Amazônia. Esta é uma das razões que movem a Rede Mocoronga, composta por jovens que receberam equipamentos e formação por meio de oficinas de comunicação. Estas oficinas trabalham tanto questões técnicas quanto temas que incitam a discussão entre os participantes. Atualmente, fazem parte da rede 34 comunidades, cada uma com no máximo 200 famílias, que ficam às margens dos rios Tapajós, Amazonas e Arapiuns, nos municípios de Belterra, Aveiro e Santarém, no estado do Pará.

Os jovens formam grupos de comunicadores que abordam questões levantadas pela própria população local. A partir do treinamento que receberam, os meninos ficam responsáveis pela articulação de todo o processo, produzindo programas e notícias com temas juvenis, comunitários e ambientais. Kened Lima, participante do projeto, diz que com a rede os jovens passam a exercer um importante papel em suas comunidades e adquirem voz para dizer o que pensam.

A rede possui a Rádio e a TV Mocoronga, jornais e Telecentros Culturais. Em cada local, os jovens animam uma rádio-poste com programas ao vivo e gravados. Além disso, a central organiza um intercâmbio de produções e mantém nas rádios um programa semanal e campanhas educativas. Os jornais locais são produzidos segundo a demanda das comunidades, e o jornal intercomunitário, distribuído por toda a rede, contém as principais matérias produzidas pelos jovens.

Já a TV Mocoronga consiste em núcleos de vídeo participativo que oferecem oficinas de audiovisual e produzem material que é exibido em mostras e circuitos intercomunitários. Os Telecentros Culturais possibilitaram a criação de blogs para as comunidades. Eles funcionam em locais equipados com computadores e internet para a população e ainda são usados para exposições, atividades educativas e eventos de cultura e entretenimento. Porém, tanto a TV quanto os Telecentros são iniciativas que ainda não acontecem em todas as comunidades, pois demandam trabalhos mais sofisticados e materiais mais caros.

Para Fábio Pena, coordenador de educação, cultura e comunicação do Projeto Saúde & Alegria, a rede “tem um objetivo de formação pessoal do jovem, mas também a preocupação de dar voz às comunidades, para que elas possam difundir suas próprias informações”.

Crédito: Divulgação



Rádio-poste é importante meio de comunicação para comunidades da Rede Mocoronga

Projeto Saúde e Alegria

A Rede Mocoronga é um desdobramento do Projeto Saúde & Alegria, entidade sem fins lucrativos localizada em Santarém-PA. Registrado com o nome jurídico de CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental - o Projeto tem como objetivo, desde 1987, criar melhores condições de saúde para a população local, além de incentivar a organização comunitária, a economia da floresta, a educação, a cultura e a comunicação. Em 1995, com o apoio inicial do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), foi criada a Rede Mocoronga para incentivar a participação dos jovens em suas comunidades.

Conheça o material produzido pela Rede e saiba o que é um mocorongo no endereço: www.redemocoronga.org.br
[Adriana Mitre, estudante de comunicação social]

IrRadiando fortalece parcerias

Não há como negar que as políticas direcionadas às crianças e aos adolescentes do semi-árido mineiro precisam avançar, mas também não se pode esquecer que órgãos do poder público e da sociedade civil já atuam nessa direção há algum tempo e podem contribuir para as atividades do IrRadiando. Alguns exemplos de parceiros são o Cinema Meninos de Araçuaí, o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), de Araçuaí e Virgem da Lapa, o Centro Vocacional Tecnológico (CVT), de Taiobeiras, e a Casa da Juventude de Itaobim.

Com ações especialmente voltadas para crianças e adolescentes do bairro São Cristóvão de Itaobim, a Casa da Juventude cedeu salas e computadores ao IrRadiando, além de contribuir para a divulgação da visita. A Instituição surgiu em 1997 da união das forças do grupo de percussão Axé Uai, que reunia 25 jovens em situação de vulnerabilidade social, e a Sala da juventude, ligada à Instituição italiana Papa João XXIII.

O vice-coordenador da Casa que hoje atende a mais de 600 pessoas Flávio Gomes, ressalta a importância do trabalho com música, capoeira, karatê, as oficinas profissionalizantes, além das três refeições diárias que a instituição fornece. "Contribuiu muito para melhorar a situação da po-

breza no bairro", afirma Flávio que participa da Casa desde os tempos do Axé Uai.

Divulgação

Grande parte dos participantes do IrRadiando em Araçuaí e Virgem da Lapa são jovens beneficiados pelo CPCD e o Cinema Meninos de Araçuaí. O CPCD desenvolve ações direcionadas à agricultura sustentável, estímulo à leitura por meio de brincadeiras.

Desde 1984, a instituição já atendeu mais de 20 mil crianças e estendeu seu trabalho para além de Minas, chegando ao Espírito Santo, Bahia, São Paulo e Maranhão, e para fora do Brasil (Moçambique e Guiné Bissau). Já o Cinema é um importante ponto cultural para os jovens da cidade, fundado pelo Coral Meninos de Araçuaí que já se apresentou na Europa e gravou com Milton Nascimento.

Em Taiobeiras e Rio Pardo de Minas, o IrRadiando usou o espaço cedido pelo CVT. Resultante de parceria entre esferas federal, estadual e municipal, o Centro já atendeu, desde 2007, a mais de 1400 pessoas com cursos de artesanato, informática e capacitação para empresários e professores.

[Carlos Jáuregui - jornalista]

Crédito: Adriana Mitre

IrRadiando: novo parceiro na trajetória de instituições como a Casa da Juventude



EXPEDIENTE: PROJETO IrRADIANDO - Coordenação: Bruno Vilela. **Oficinas:** Carlos Jáuregui, Renata Vieira e Victor Santos. **Estagiária:** Adriana Mitre. **Motorista:** Gilson Santos. **Realização:** Oficina de Imagens. **BOLETIM IrRADIANDO - Redação e Edição:** Carlos Jáuregui (13674/MG) e Adriana Mitre. **Projeto Gráfico e diagramação:** Carlos Jáuregui e Victor Santos. **Impressão:** Editora e Gráfica o Lutador. **Tiragem:** 1000 exemplares. **Telefone:** (31) 3482-0217. **E-mail:** irradiando@oficinadeimagens.org.br

Realização:



Parceiros:



Apoio Institucional:



Apoio

